

Um olhar sobre São Francisco¹

Um olhar de melhor amor São Francisco, retratos do sertão das Gerais²

Vivian Gonzaga GASPEROTTO³

João RANGEL⁴

Universidade de Taubaté, São Paulo, SP

RESUMO

O Projeto Experimental, em formato de ensaio fotográfico com grande reportagem impressa, revela características, costumes e tradições dos habitantes e frequentadores da cidade de São Francisco, situada na região norte do estado de Minas Gerais, às margens do rio de mesmo nome. O município sertanejo localiza-se a 589 km da capital mineira, e é conhecido por ter o mais belo pôr do Sol do Vale do São Francisco. Por meio de imagens e textos complementares que narram essa experiência, o trabalho mostra a beleza e a cultura de uma cidade mencionada na obra “Grande Sertão: Veredas”, de autoria do escritor Guimarães Rosa. O olhar de Vivian Gasperotto diante desse pedaço do sertão mineiro é relevante por apresentar um Brasil que, costumeiramente, não é mostrado e analisado pelos veículos de comunicação de massa, entretanto, fazem parte da estrutura econômica, social e cultural do nosso país.

PALAVRAS-CHAVE: São Francisco; Sertão; Minas Gerais; Ensaio fotográfico.

1. INTRODUÇÃO

Situado na região norte do Estado de Minas Gerais, às margens do rio de mesmo nome, encontra-se o Município de São Francisco, localizado a 589 km da capital mineira Belo Horizonte. Fundada entre 1700 e 1702, por Domingos do Prado e Oliveira em expedição do Coronel Januário Cardoso de Almeida para pacificar a área então ocupada pela Tribo Guaíba, a cidade, antes vila, recebeu diversos nomes, cada um com a sua história: Pedras de Cima, Pedras dos Angicos, São José dos Angicos, Cidade Evangelina, São Francisco das Pedras, até ser oficialmente batizada, em 5 de novembro de 1877, pela Lei nº 2.416, como São Francisco.

São Francisco (MG) possui uma área territorial de 3.308,100km², habitada por uma população de 53.828 pessoas, de acordo com o Censo 2010 do IBGE (Instituto Brasileiro de

¹ Trabalho submetido ao XXII Prêmio Expocom 2015, na Categoria Jornalismo, modalidade JO 12 Produção em Fotojornalismo (avulso/ conjunto e série).

² Título original do Projeto Experimental

³ Graduanda do 8º. Semestre do Curso Bacharel em Comunicação Social, habilitação em Jornalismo, e-mail: viviangasperotto@gmail.com

⁴ Orientador do trabalho. Professor de Fotografia no Curso de Comunicação Social, e-mail: contato@joaorangel.com.br

Geografia e Estatística), e com cálculo estimado, em 2014, de 56.217 habitantes, concentrando a maior parte em área urbana.

Com clima semiárido e médias anuais de índice pluviométrico de 936mm e temperatura de 26°C, a economia de São Francisco (MG) consiste na agropecuária, piscicultura, além de comércio e serviços. Está em estudo a extração de gás natural na margem do rio São Francisco e o setor industrial tem influência econômica bastante discreta.

São Francisco (MG) é conhecida por ter o mais belo pôr do Sol do Vale do São Francisco; belezas que não fugiram aos olhos do escritor Guimarães Rosa, que menciona em sua mais famosa obra a “formosa cidade de São Francisco – que é a que o Rio olha com melhor amor” (ROSA, 2006, p. 414). O pôr do Sol ainda é o tema da bandeira e brasão do município.

A religiosidade tem influência marcante nas principais manifestações culturais do povo são-franciscano, principalmente nas festas folclóricas. A população é, em sua maioria, católica, mas há presença de comunidades evangélicas e religiões afro-brasileiras, como a umbanda. O calendário de festas populares e religiosas de São Francisco, e dos povoados e distritos pertencentes ao município, contempla a Festa do Carro de Boi, Festa do Milho, Festa da Fava, Festa da Cana, Festa de São José, Vaquejada, Festa de Nossa Senhora Aparecida, dentre outras.

O Projeto Experimental em formato de ensaio fotográfico com grande reportagem revela, após 58 anos da primeira edição da obra “Grande Sertão: Veredas”, de autoria do escritor Guimarães Rosa, as características e costumes dos habitantes e frequentadores de São Francisco (MG), bem como suas tarefas e locais preferidos e pontos turísticos, com enfoque no dia a dia habitual.

2. OBJETIVO

2.1. Objetivo Geral

Elaborar um ensaio fotográfico com grande reportagem que registre o cotidiano dos moradores do município de São Francisco (MG), bem como as paisagens, pessoas e tradições.

2.2. Objetivo Específico

- Revelar, por meio de textos e imagens, os hábitos e costumes da população e suas atividades diárias;
- Conhecer histórias de pessoas e lugares da cidade, desvendando sentimentos e aspirações dos habitantes da região;
- Retratar paisagens e locais, bem como relatos de personagens que os conhecem.

3. JUSTIFICATIVA

Em 1956, Guimarães Rosa mencionou a “formosa cidade de São Francisco – que é a que o Rio olha com melhor amor” em sua mais famosa obra, “Grande Sertão: Veredas”. Vê-se aí a importância desse município, que recebeu o nome em homenagem a um dos rios mais importantes do Brasil. Conhecido como “rio da integração nacional”, o São Francisco percorre 2.700km banhando os estados de Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Sergipe e Alagoas.

Documentar e registrar locais como a cidade de São Francisco (MG), sua gente e sua história, é fundamental para conhecermos um Brasil que não é mostrado e analisado pelos veículos de comunicação de massa, mas que fazem parte da estrutura econômica e social de uma parte significativa no entroncamento das regiões Sudeste e Nordeste do nosso país.

Além dessas questões, a cidade de São Francisco (MG) recebeu a *Operação Catopê*, desenvolvida pelo Projeto Rondon, entre os dias 21 de julho e 2 de agosto de 2014 e, sendo uma das alunas selecionadas para participar dessa operação, visualizei a oportunidade de registrar os hábitos e costumes da população de uma cidade mineira com baixo índice de desenvolvimento econômico e social. Também o registro de pessoas, paisagens e lugares, poderia servir como uma documentação histórica e cultural. O formato de ensaio fotográfico com grande reportagem tem a capacidade de revelar as características e belezas de São Francisco (MG) por meio de imagens e textos complementares.

A experiência com a realização do projeto, e ainda participante do Rondon, foi enriquecedora, tanto para o futuro profissional, como pessoal, pois, além do conhecimento técnico que foi aplicado e adquirido no decorrer do projeto, o contato com outra cultura aumentou minha bagagem jornalística e responsabilidade enquanto cidadã.

4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

4.1. Informações técnicas quanto ao produto

Com as fotografias trabalhadas em cores para ressaltar as imagens, o objetivo inicial era priorizar uma foto por página, porém o conteúdo ficaria incompleto se retirasse mais fotografias; portanto, há páginas diagramadas com até quatro fotos. Prezando pelo conteúdo da linguagem não verbal, evitei utilizar fotos legendadas, ressaltando o branco das páginas para destacar o assunto retratado. Considerando ser a citação de Guimarães Rosa sobre a cidade de São Francisco a minha referência temática, ela é a inspiração principal, sendo trabalhada em um jogo de palavras no título e no nome do primeiro capítulo. O título “Um olhar de melhor amor” se refere ao olhar de quem fotografa, no caso, o meu olhar. Já o capítulo “O olhar do melhor amor” corresponde à visão, de tanto amor, que o Rio São Francisco tem da cidade.

Junto a algumas fotografias há trechos de música e outras citações da obra “Grande Sertão: Veredas”, de Guimarães Rosa. Breves explicações sobre as fotos encontram-se nas páginas finais do livro.

As referências musicais contidas em alguns textos vieram à mente de forma natural, conforme selecionava as fotos ou escrevia os textos. Sendo assim, não pude deixar de usá-las, pois se encaixavam perfeitamente no contexto e me despertavam agradáveis emoções.

As fotos foram organizadas em capítulos, definidos conforme ocorria a seleção das fotografias, sendo delimitados em: “Apresentação”, que contextualiza o leitor sobre o que encontrará nas próximas páginas; “O olhar do melhor amor”, em que retrata as paisagens, igrejas e arquiteturas da cidade; “Corações barranqueiros”, que contém retratos de habitantes das cidades; “O Ser Tão dentro de mim”, que registra alguns bairros de zona rural e paisagens típicas do sertão mineiro; e “Coisas que acontecem na minha frente”, com imagens de alguns dos fatos inesperados e repentinos que aconteceram durante os dias de trabalho em campo. O número de fotografias por capítulo não é regular, varia conforme o texto e o tema.

Em alguns capítulos, há imagens ligadas por linhas pontilhadas aos textos, a fim de situar melhor o leitor a respeito da cena que está sendo descrita. Essas imagens não se encontram no índice iconográfico ao final do livro, uma vez que sua explicação já está contida no texto.

O último capítulo aparenta uma diferenciação na sequência das imagens em relação aos capítulos anteriores. Tal recurso tornou-se necessário devido à ordem dos acontecimentos relatados no texto.

Na intenção de trazer o leitor mais próximo à realidade e às experiências que tive em São Francisco, os textos foram escritos em primeira pessoa, como um relato de experiência. O conteúdo textual é breve, pois a finalidade principal era a de “falar com as imagens”.

Em relação à linguagem fotográfica, a opção foi o maior aproveitamento possível da luz natural, utilizando o flash somente nos casos em que se tornava impossível a captação de imagens com a luz ambiente sem prejudicar os ajustes de sensibilidade, abertura e velocidade. O tratamento nas fotografias foi básico, sem efeito, prezando pelas regras de edição e ética dentro do fotojornalismo.

Os elementos que considerei características marcantes da cidade foram representados nas ilustrações. A ilustração que engloba esses elementos em um desenho único é a identidade principal, utilizada na folha de rosto e na página de ficha técnica. As divisões da figura ilustram os inícios de capítulos, tendo, também, um ícone na numeração das páginas correspondente ao capítulo. Esse ícone junto ao número da página só é visível quando não há fotografias ocupando seu espaço ou quando não interfere na harmonia da diagramação.

A escolha pelo formato quadrado, de 23x23 cm, foi por gosto pessoal, tanto pela beleza, quanto pela praticidade no transporte do mesmo. Além do mais, formatos maiores acarretariam um orçamento maior. Para o miolo, foi escolhido o papel escolhido foi couché fosco 170g/m² e impressão 4x4 cores. A capa dura com laminação fosca foi selecionada pela estética e durabilidade.

No projeto gráfico, elaborado no *Adobe InDesign CS6*, foram valorizados os espaços em branco optando por duas colunas de textos espaçadas por 1 cm, com 2 cm de margem de cada lado e com 5 cm de margem superior e inferior. Foi utilizada a fonte *Bean Pole* nos títulos, no tamanho 36, que sendo *light*, dá leveza; no corpo dos textos foi usada a fonte *Adobe Jenson Pro*, no tamanho 13 pt, com espaçamento de 20 pt, que por ser serifada, guia o olhar na medida que se lê; e em locais específicos (ficha técnica, dedicatória, agradecimentos, citações fora dos textos e legendas) fez-se o uso da fonte sem serifa

RotisSansSerif, normalmente nas mesmas medidas que a anterior. O recuo de parágrafo é de 0,4 cm. O título do projeto tem a mesma fonte da nomeação dos capítulos, e a fonte do subtítulo e da autoria é a *Bean Pole XL*. A capa foi feita no *Adobe Photoshop CS6*.

Os contextos que se referem às fotos ligadas por linhas pontilhadas estão em negrito. As citações musicais em meio aos textos e as citações externas estão em itálico.

Para a impressão, optei por uma gráfica expressa, pois a tiragem foi reduzida (quatro exemplares) e o material deveria ser impresso em curto prazo a um custo razoável.

4.2. Equipamentos Utilizados

Para a execução do trabalho em campo foram utilizados os seguintes equipamentos:

- Câmera Nikon SLR D7000, 16.2 Mp
- Camera Nikon D40, 6.1 Mp (fornecida pelo Núcleo Laboratorial de Fotografia “Ismael Lopes”, do Departamento de Comunicação Social da Unitau)
- 2 baterias para cada câmera
- Câmera GoPro Hero 3+
- Controle remoto para D7000
- haste retrátil para GoPro
- Cabos de alimentação e de transferência de arquivos
- Objetiva Nikon DX 18 - 105 mm AF-S 3.5 – 5.6
- Objetiva Nikon DX 35 mm 1.8
- Flash SB 800
- Notebook e HD Externo 500Gb
- Cartões de memória: 32 GB (GoPro), um cartão de 16 GB, três cartões de 8 GB, quatro cartões de 4 GB
- Kit Limpeza para lentes e câmera
- Tripé e mochila apropriada para transportar os equipamentos
- Gravador digital
- Pilhas recarregáveis e carregador de pilhas

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

5.1. Etapas de Desenvolvimento

Antes mesmo de entrar na graduação, o meu interesse por fotografia já era acentuado. O decorrer dos anos e a convivência com o professor João Rangel, tanto em sala de aula, quanto durante o estágio no projeto de extensão Trilhas Culturais, me fizeram perceber que era esse o formato certo para o meu Projeto Experimental.

No final de 2013, na aula de Metodologia aplicada à Comunicação, nós, alunos, tivemos que elaborar o anteprojeto do que queríamos para o trabalho de conclusão de curso. Assim foi feito. Porém, o meu tema inicial não era esse.

No mês de fevereiro, recebi a confirmação de que havia sido selecionada para compor a equipe da Universidade de Taubaté para a próxima operação do Projeto Rondon, que seria em julho e agosto de 2014. Além das parabenizações, quando contei ao

coordenador da Tv Unitau, Thiago Molina, ele sugeriu que o tema do meu TCC fosse esse. Embora eu não quisesse abrir mão do tema inicial, essa sugestão ficou marcada em minha mente.

Ao refletir a respeito do que aprendi durante a graduação sobre responsabilidade social, ineditismo e o que é realmente relevante para o público, decidi que, entre os dois temas, esse seria, sem dúvida, o melhor, pelo fato de abordar uma cidade pouco explorada pelos veículos de comunicação e por ter a oportunidade de fazê-la ser conhecida por outras pessoas.

Após a decisão tomada, comecei as pesquisas sobre a cidade de São Francisco (MG) e a região do norte de Minas, confirmando que há poucas fontes de pesquisa sobre a cidade e que, de certa forma, não saberia muito o que esperar antes de ir para o trabalho em campo.

Em abril, uma das professoras que iria participar da Operação Catopê – nome dado a esta operação do Projeto Rondon em Minas Gerais –, a professora Eliana, do curso de Enfermagem, foi a São Francisco para uma visita técnica e, posteriormente, me passou as fotos que tirou e alguns contatos que estabeleceu durante a visita. Assim, pude ter uma noção sobre o que encontraria na cidade.

Demorei a conseguir, mas, em junho, entrei em contato com a Secretaria de Cultura para saber o que eles julgavam necessário registrar no município, e, assim, poder planejar um roteiro para as fotografias. Recebi a resposta com fotografias de alguns pontos turísticos e de manifestações culturais. Deixei, então, semiplanejado um roteiro do que precisaria documentar.

Na segunda semana de julho, me reuni com o Felipe Piccina, da Tv Unitau, para elaborarmos o projeto gráfico. Eu já tinha em mente o que queria, assim escolhemos as fontes tipográficas e definimos as medidas da mancha gráfica.

Embora tivesse esse roteiro em mãos, tudo era muito abstrato e eu descobriria de fato como seria somente durante a operação. No dia 19 de julho, partimos rumo a Montes Claros para a abertura desta operação do Projeto Rondon, chegando em São Francisco no dia 21. Lá, a trajetória ia acontecendo. Conversei com um fotógrafo, com pessoas da Secretaria de Cultura, moradores influentes na cultural local, professores, motoristas da prefeitura, entre outros são-franciscanos. Eles me ajudaram integralmente a descobrir o que de importante precisava ser registrado.

Ao retornar, o desafio maior foi a seleção das imagens que iriam compor o livro. Dentre mais de quatro mil fotos, foram selecionadas 270 entre os meses de agosto e setembro, e entregues no final de setembro para tratamento para o Aguinaldo de Jesus, do Núcleo Laboratorial de Fotografia “Ismael Lopes”.

Os textos foram redigidos durante e em época posterior à seleção de imagens. Enquanto olhava as fotografias ou tinha alguma lembrança repentina, seja onde fosse, eu sempre parava para escrever o que tinha possibilidade de compor o livro. Assim, com textos inicialmente soltos e desconexos, fui elaborando o texto oficial, até passar pela revisão, no início de outubro, da Letícia Castro, formada em Letras e companheira de trabalho no Sesc Taubaté, unidade na qual estagiei nos anos de 2013 e 2014.

Até mesmo antes da viagem, eu já sabia que tipo de ilustrações eu gostaria que estampassem as páginas do livro, e o publicitário Thiago Gustavo, da Central de

Comunicação da Unitau (local onde eu já havia estagiado em 2011/2012), traduziu com seus desenhos exclusivos tudo o que eu imaginava.

Tinha certeza que as palavras de Bruna Assaf, formanda em Letras e companheira de Rondon, seriam essenciais para o livro. Sendo assim, a escolhi para fazer o prefácio, considerando que ela também participou da *Operação Catopê* e vivenciou comigo muitas das experiências *rondonistas*.

Durante a diagramação, que iniciei em outubro, muitas fotos não couberam no projeto gráfico, sendo selecionadas 149 para a impressão final. Após revisões do orientador e de amigos, além de teste de impressão, o projeto foi enviado no dia 15 de outubro para a gráfica *Tachion*, de São José dos Campos. Feito isto, dediquei-me ao relatório até o início da semana de entrega à Coordenação de Projetos Experimentais, no dia 23 de outubro de 2014.

5.2. Orçamento

Itens	Custo
Equipamentos fotográficos (Nikon D7000, Objetiva 18-105 mm, Objetiva 35 mm, GoPro Hero 3+, Flash SD 800, HD externo, notebook, cartões de memória e acessórios)	R\$ 9.000,00
Seguro anual de equipamentos fotográficos	R\$ 445,00
Equipamentos estruturais (gravador, pilhas, papel, impressão)	R\$ 160,00
Livros	R\$ 75,00
Ilustrações	R\$ 450,00
Impressão e encadernação do projeto (4 exemplares)	R\$ 780,00
Impressão e encadernação do relatório (4 unidades)	R\$ 85,00
Kit para entrega	R\$ 15,00
Impressão de ampliações para exposição	R\$ 25,00
Total	R\$ 11.035,00

Obs.: Passagens, hospedagem e alimentação durante a operação do Projeto Rondon foram financiadas pelo Ministério da Defesa, pela Unitau e pela Prefeitura de São Francisco (MG).

5.2. Cronograma Anual Detalhado

ATIVIDADES	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV
Levantamento bibliográfico	x	x	x	x						
Leitura e fichamento		x	x	x	x	x		x		
Definição de temas e roteiro			x	x	x	x				
Pré-banca				x						
Definição do cronograma					x					
Elaboração do projeto gráfico						x				
Visita à cidade - Captação e Registros						x	x			
Seleção do material							x	x	x	
Definição do enfoque de cada capítulo							x	x		
Tratamento de imagens								x	x	
Redação						x	x	x		
Revisão de Língua Portuguesa									x	
Diagramação									x	
Revisão Geral									x	
Impressão									x	
Elaboração do Relatório final									x	
Entrega									x	
Apresentação										x

6. CONSIDERAÇÕES

Vídeo de *making off*:

<https://www.youtube.com/watch?v=XCmT7I-golY>

Clipping:

<http://www.unitau.br/noticias/detalhes/1550/aluna-de-jornalismo-desenvolve-projeto-durante-rondon->

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ATRATIVOS de sua cidade. (Jornal - Projeto Reinventando o Ensino Médio). São Francisco, MG: Escola Estadual Brasileiro Braz, 2014.
- BECKER, T. São Francisco: a cidade do mais bonito pôr do sol do Mundo. Disponível em: <<http://minas-gerais-brasil.blogspot.com.br/2013/02/sao-francisco-cidade-do-mais-bonito-por.html/>>. Acesso em: 18 mar.2014.
- BOO, K. **Em Busca de um Final Feliz**. Ribeirão Preto, SP: Novo Conceito, 2013.
- BRAGA, L. **Retumbante Natureza Humanizada**. São Paulo: Sesc, 2014 (Catálogo).
- CARVALHO, G.; SANTANA, T. **Patativa do Assaré: o sertão dentro de mim**. Fortaleza: Tempo d'Imagem; São Paulo: SESC SP, 2010.
- CASTRO, J. G. **Tantos Ritos**. (Projeto Experimental de Jornalismo). Taubaté, SP: Universidade de Taubaté, 2009, 174 p.
- CASTRO, R. B. **Um Pedaco do Sertão**. (Projeto Experimental de Jornalismo). Taubaté, SP: Universidade de Taubaté, 2002, 99 p.
- DAL BELLO, A. L. Rondon, um sonho que ainda atrai os estudantes. **O Vale**. São José dos Campos, SP, n. 1222, p.9, 23 fev. 2014.
- DIAS, K. O Caminho do meu Ser Tão. Disponível em: <<http://alemdasparedes.wordpress.com/tag/grande-sertao-veredas/>> Acesso em: 26 set.2014.
- DUBOIS, P. **O Ato Fotográfico**. Campinas, SP: Papyrus, 2000.
- ECO Viagem. **São Francisco**. Disponível em: <<http://ecoviagem.uol.com.br/brasil/minas-gerais/sao-francisco/>>. Acesso em: 18 mar.2014.
- FIGUEIREDO, J. **Guia Turístico de São Francisco**. São Francisco, MG: Prefeitura Municipal de São Francisco, 2001.
- FREIRE, R.; GAUZÉLIA, S. **Terra da Vontade**. (Trabalho de Conclusão de Curso de Jornalismo). Taubaté, SP: Universidade de Taubaté, 2001.
- GERVÁSIO, P. R. **À Margem**. (Projeto Experimental de Jornalismo). Taubaté, SP: Universidade de Taubaté, 2009, 111 p.
- GONZAGA, L. **A Vida Do Viajante - Luiz Gonzaga & Gonzaguinha**. Brasil, EMI-Odeon, 1981. Disco 2, Faixa 31. (CD)
- GUIA do Estudante. "Grande Sertão: Veredas" - Análise da obra de Guimarães Rosa. Disponível em: <<http://guiadoestudante.abril.com.br/estudar/literatura/grande-sertao-veredas-analise-obra-guimaraes-rosa-700305.shtml>>. Acesso em: 02 abr.2014.
- IBGE. Minas Gerais » São Francisco (Banco de dados). Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=316110>>. Acesso em 21 set.2014.
- JIMENEZ, F. **Resenha: “Grande Sertão: veredas”, João Guimarães Rosa, no dia da morte do escritor**. Disponível em: <<http://fernandajimenez.com/2013/11/19/resenha-grande-sertao-veredas-joao-guimaraes-rosa-no-dia-da-morte-do-escritor/>>. Acesso em: 02 abr.2014.
- KUBRUSLY, C. A. **O que é Fotografia**. São Paulo: Brasiliense, 1988.

- LIMA, E. P. **Páginas Ampliadas**: o livro-reportagem como extensão da literatura e do jornalismo. Campinas, SP: Manole, 2004.
- MEDINA, C. A. **Entrevista: o diálogo possível**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1995.
- MELO, J. N. **Um Passeio pela Orla do São Francisco**. Disponível em: <<http://joaonavesdemello.blogspot.com.br/2011/11/um-passeio-pela-orla-do-sao-francisco.html>>. Acesso em: 18 mar.2014.
- MIGOTTO, D. A.; SCHIAVO, C. E. C. A. **Faces da Extinção**: uma expedição fotográfica no território indígena Paresí. (Projeto Experimental de Jornalismo). Taubaté, SP: Universidade de Taubaté, 2011, 62 p.
- MINISTÉRIO da Integração Nacional. **O Rio e seus números**. Disponível em: <<http://www.integracao.gov.br/o-rio-e-seus-numeros/>>. Acesso em: 21 set.2014.
- MOREIRA, D. Z **Candomblé de Angola**: A reinvenção da África no Brasil. (Projeto Experimental de Jornalismo). Taubaté, SP: Universidade de Taubaté, 2012, 92 p.
- PAREJO, L. C. **Rio São Francisco: "Velho Chico" integra Nordeste e Sudeste**. Disponível em: <<http://educacao.uol.com.br/disciplinas/geografia/rio-sao-francisco-ivelho-chicoi-integra-nordeste-e-sudeste.htm/>>. Acesso em: 02 abr.2014.
- PIAZZA, L. **Manual Prático de Fotografia**. Lisboa, Portugal: Dinalivro, 1992.
- PREFEITURA de São Francisco. Disponível em: <<http://www.prefeituradesaofrancisco.mg.gov.br/>>. Acesso em: 21 set.2014.
- REIS, D. Seleção de trechos do Grande Sertão: Veredas. Disponível em: <<http://relendorosa.blogspot.com.br/2010/12/grande-sertao-veredas.html>> Acesso em: 26 set.2014.
- RIBEIRO, L. Rondon Operação Itacajá. Disponível em: <<https://plus.google.com/photos/110013501645385434025/albums?banner=pwa>>. Acesso em: 18 mar.2014.
- RODRIGUES, J. **500 anos de Folia – 100% Ao Vivo**. Brasil, Trama, 1999. Faixa 9. (CD)
- ROSA, J. G. **Grande Sertão: Veredas**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006.
- SÃO FRANCISCO (Município). **Inventário de Proteção ao Acervo Cultural**. São Francisco, MG: Prefeitura Municipal de São Francisco, 2011.
- SÃO FRANCISCO (Município). **Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural de São Francisco/MG**. São Francisco, MG: Prefeitura Municipal de São Francisco, 2014.
- SATER, A. **Almir Sater Ao Vivo**. Brasil, Columbia/Sony Music, 1992. Faixa 2. (CD)
- SILVA, C. G. **A Ilha**: um refúgio caiçara no Atlântico. (Projeto Experimental de Jornalismo). Taubaté, SP: Universidade de Taubaté, 2009, 80 p.
- STEPHAN, G. **Dias na Antártica**: imagens de uma expedição de Amyr Klink. Rio de Janeiro: Desiterata, 2004.
- TOLEDO, R. P. Reviravolta no quartel. **Veja**. São Paulo, n. 2077, p. 166, 2008.
- TRAJANO, E. Lições de vida e de cidadania. **O Vale**. São José dos Campos, SP, n. 888, p.11, 30 jan. 2013.
- Vila do Morro - São Francisco - Minas Gerais - Brasil. Disponível em: <http://saofranciscomorro.blogspot.com.br/2011/04/blog-post_19.html> Acesso em 22 set.2014.